



O CAMINHO DO BRASIL RUMO AO HEXA NA COPA DE 2026



1958



1962



1970



1994



2002



2026

RS 4,2 MILHÕES INVESTIDOS

GOVERNO DE MATO GROSSO MELHORA A EDUCAÇÃO EM NOBRES

Pag. 03



PARCERIA COM MP

SÉRGIO RICARDO ARTICULA PLANO PARA DESENVOLVER VALE DO RIO CUIABÁ

Pag. 03



CLARO & ESCURO

DIREITA EM MT: APOIOS, NORAS E RAPADURAS

José Medeiros avisa: “Só entro com apoio do chefe!”. O problema é que o chefe prefere Flávio, alinhado a Wellington Fagundes e sua nora Janaína Riva.

No meio da confusão, Medeiros solta: “Se lançar dois, entregamos a rapadura!”. O “barão” do agro, Antônio Galvan, aparece como segundo nome e o medo é dividir votos.

Enquanto isso, Léo Bortolin aproveita o caos e consolida seu projeto na ALMT. Política mato-grossense segue como novela de família, com direito a nora, agro e rapadura.

LEGISLATIVO LEVA MICROFONE AO POVO

O Legislativo de Várzea Grande resolveu sair do ar-condicionado e colocar uma Van na rua. Wanderley Cerqueira anuncia: “Vamos ouvir o povo onde ele está!”. A Van da Ouvidoria, apelidada de “dedo-duro”, estacionará em frente ao PSVG e promete recolher denúncias, reclamações e sugestões. O detalhe é que quem deve suar com isso não é a Câmara, mas o Executivo. Afinal, cada queixa registrada vira espelho das falhas na saúde, educação e serviços básicos.

No fim, a Van pode ser vista como um funcionário político sobre rodas. O povo fala, o Legislativo anota, e o Executivo pensa: “Será que dá pra desligar esse microfone?”.

BOTELHO AMPLIA APOIO POLÍTICO EM VG

Eduardo Botelho segue ampliando sua tropa em Várzea Grande. Antes eram três — Wanderley, Wender e Sardinha — agora soma o “xerifão” Kleberton Feitoza. O coordenador Glauber Metelo anuncia: “Costura finalizada, base reforçada!”.

No fim, Botelho sai com quatro apoiadores e a certeza de que, em Várzea Grande, sua base política está cada vez mais consolidada.

SURF POLÍTICO

Thiago Almeida resolveu “surf” sobre Wanderley Cerqueira, ensinando como arrancar emendas de Brasília. O prefeito conta: “Subi no avião, bati nas portas e trouxe 2 milhões!”.

O detalhe é que o tal abrigo para idosos continua só no papel. Nove deles seguem em Várzea Grande, esperando que a promessa vire tijolo. Wanderley, pragmático, aconselha: “Aluga uma casa e leva os idosos pra perto da família!”.

No fim, a cena soa como manual da política mato-grossense: muito voo, muito discurso, e pouca obra. O surf pode até ser bonito, mas a onda da realidade derruba qualquer prancha.

POLTRONA ARROGANTE

Charles da Educação não poupou palavras ao relatar sua ida ao Paço Municipal. O vereador conta: “Fui cobrar um protocolo e o secretário disse que eu precisava pedir autorização pra outra pessoa!”.

Indignado, disparou contra o “chefão” da pasta: “É inadmissível, um absurdo. Quantos votos esse secretário teve aqui em Várzea Grande? Eu fui o mais votado!”. Enquanto alguns secretários se acomodam nas poltronas confortáveis da prefeitura, Fabiano cutuca: o Executivo parece esquecer que quem dá legitimidade é o voto, não o ar-condicionado do gabinete.

CRÉDITO: O MATO GROSSO

Natal - Caça Palavras

Caça palavras sobre Natal, a data comemorativa mais aguardada do ano. As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

O T T J T Y L T N W P O L O N O R T E S
 B C A E D I N E H W A N O I P É S E R P
 M Á L R C T T G I O O E C N O C R P M R
 O R A U E R E Y Ä Z T T A A A N E A R Y
 L V T S O N I T S C O S E S R E H D V D
 E O A A E O I S L R C G T I I T R N A D
 O R N L C E L C T I T A Y O S A I M X T
 E E E L S A A M I N T P A N M A N G A
 S D D É M W I E G H A T T I A S A C H D
 O E O C W N P A O R N L R C Y I D L A
 G N Ä N A T Y D A T D A I O P F S W I N
 E A T B O T O O W C T A S S L P C T D A
 S T R I E S P L S G A S S R M A H F F B
 S A A I A D T W N I S I T S M O L A S A
 É L C R A J N A M P F Y P I I T I M H R
 P N Ä Y S O H A H I E I N L L M K Í S G
 E I A M É L E B E D A L E R L T S E L R M
 W U C L A D O D A I R E F B P I A I C E
 W B O O G U I R L A N D A E S A D A A T
 T S T S C S U J A C E D A H N A T S A C

CARTINHA ESTRELA DE BELÉM LETIÃO NASCIMENTO RABANADA
 CARTÃO DE NATAL FAMÍLIA LOMBO NOZ TOALHANATALINA
 CASTANHA DE CAJU FERIADO MANGA TORTA
 CASTANHA DE PARÁ FIGO MANDAR POLONORTE ÁRVORE DE NATAL
 CRISTIANISMO GUIRLANDA MARIA PRESÉPIO
 DAMASCO JERUSALÉM MISSADOGALO PÊSSEGO

ARTIGO

DEZEMBRO VERMELHO, A LUTA QUE MATO GROSSO PRECISA ABRAÇAR

Os meses de dezembro carrega uma data que não pode passar despercebida: o Dia Mundial de Luta Contra a Aids, celebrado no dia 1º. A campanha Dezembro Vermelho, instituída pela Lei Federal nº 13.504/2017, mobiliza o país na luta contra o HIV, a Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis. Mas essa luta não é apenas sobre números ou estatísticas. É, acima de tudo, sobre vidas ceifadas e marcadas pela dor do preconceito e pela agonia da falta de acesso ao tratamento. Nos anos 1980 e 1990, o diagnóstico de HIV era uma sentença de morte. Não havia medicamentos, não havia esperança. Milhares de brasileiros morreram sem ter a chance de lutar pela vida. Morreram sozinhos, escondidos, envergonhados por uma doença que carregava o peso do estigma social.

Entre esses brasileiros estava Herbert de Souza, o Betinho. Sociólogo, ativista dos direitos humanos, criador da histórica Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria. Betinho era hemofílico (Distúrbio genético e hereditário que afeta a capacidade do corpo de coagular



CRÉDITO: ASSESSORIA

o sangue) e contraiu o vírus HIV nas constantes transfusões de sangue necessárias para tratar sua condição. Seus dois irmãos, o cartunista Henfil e o músico Chico Mário, também hemofílicos, tiveram o mesmo destino trágico. Os três morreram em decorrência da Aids.

Betinho não se deixou abater. Mesmo sabendo que estava com o vírus, fundou a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) em 1986, trazendo as discussões sobre o HIV para o Brasil e lutando pela construção de políticas públicas de saúde. Ele dizia que sua condição de soropositivo o forçava a “comemorar a vida todas as manhãs”.

Mas há uma dor maior que a doença, o preconceito. Quantos brasileiros

anônimos, hemofílicos como Betinho, contraíram o vírus da mesma forma e morreram deixando dúvidas entre familiares? Quantos foram julgados injustamente, tiveram suas memórias manchadas pelo estigma de uma doença contraída em um ato de tentar sobreviver?

O preconceito mata tanto quanto o vírus. Mata a dignidade, os laços familiares, a memória. Durante décadas, o HIV foi erroneamente associado apenas à população LGBTQIA+, quando, na verdade, desde os anos 1980 até 2010, mais de 87% dos casos no Brasil ocorreram entre homens e mulheres heterossexuais. O preconceito cegou a sociedade: o vírus não escolhe orientação sexual, classe social ou raça. O vírus é democrático na sua

crueldade. Hoje, a ciência avançou. Os medicamentos antirretrovirais permitem que pessoas vivendo com HIV tenham vida longa e saudável. Quando o tratamento é seguido corretamente, a pessoa atinge o estágio indetectável, não transmite o vírus e mantém qualidade de vida. Mas o preconceito persiste e impede que muitos busquem diagnóstico precoce e tratamento.

A campanha Dezembro Vermelho é mais que uma data simbólica. É uma oportunidade de educar, conscientizar, combater o preconceito e salvar vidas. O HIV não é uma sentença de morte. Mas o preconceito e a falta de políticas públicas podem ser. Que Mato Grosso se vista de vermelho em dezembro. Vermelho de luta, de esperança, de vida.

Max Russi, deputado estadual e atual presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

A IMORTALIDADE QUE HABITA EM NÓS!

De vez em quando, a vida nos pára no meio do caminho e sussurra: “Você é finito.” Esse pensamento chega sem pedir licença, no silêncio da noite, num luto inesperado, numa lembrança que volta. Mas a verdade é que, quanto mais observo o viver, mais percebo que a finitude talvez seja um truque dos olhos. Porque, no fundo, carregamos um tipo de imortalidade que não depende do corpo, nem do tempo, apenas do que deixamos nos outros.

A vida muda, gira, se refaz. E é nesse movimento que descobrimos que nada realmente termina apenas muda de forma. Existem três maneiras silenciosas pelas quais continuamos:

Imortalidade da Ideia: ocorre quando um pensamento nosso cria raízes na mente de alguém. Uma frase dita sem pretensão, uma visão de mundo, um gesto que ensina sem alarde.

Imortalidade Genética: quando nossa história segue adiante no sangue, nos traços, nos temperamentos que se repetem e se reinventam.

Imortalidade Afetiva: a mais profunda de todas quando permanecemos no coração alheio, mesmo depois que o corpo já não



CRÉDITO: ASSESSORIA

está. É nessa Imortalidade Afetiva que vive o nosso impacto. Não o impacto grandioso, digno de placas e homenagens, mas o impacto íntimo, aquele que só quem recebeu consegue medir. É quando um sorriso nosso vira lembrança de força. Quando um conselho atravessa anos e decide destinos. Quando um abraço se mantém na pele, mesmo na ausência. Somos feitos desses ecos pequenos gestos que ficam, mesmo quando a presença se vai. Talvez essa seja a forma mais certa de sobreviver: continuar vivendo dentro de quem tocamos, transformando-se em coragem, ternura ou saudade boa.

Se pensarmos bem, já fomos muita coisa antes de sermos gente. Cada partícula nossa já pertenceu a estrelas, mares, árvores,

outros corpos que viveram histórias que nunca saberemos. Nada se perde. Tudo migra. Tudo se transforma. E, no meio dessa dança cósmica, seguimos deixando marcas. Uma palavra que ilumina alguém. Um gesto que reconcilia um coração. Uma presença que devolve sentido. Somos fios de um tecido enorme. Não se rompem: apenas

reaparecem em outros desenhos, outras tramas, outros tempos. A morte, no fim das contas, é só uma porta que se abre para outro lado. O que fomos, isso sim, fica aqui, espalhado em memórias, aprendizados, afetos e pequenos milagres de humanidade. E é aí que mora a nossa imortalidade: no eco do que sentimos, no bem que deixamos, no amor que plantamos. Porque ninguém desaparece completamente quando permanece dentro de alguém.

Kamila Garcia é bacharel em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, com pós-graduação em Psicanálise. Atualmente é estudante de Psicologia.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

O Mato Grosso
IMORTALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Pedro Rodrigues
TIRAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

R\$ 4,2 MILHÕES INVESTIDOS

GOVERNO DE MT MELHORA A EDUCAÇÃO EM NOBRES

A construção de uma quadra poliesportiva coberta na Escola Estadual de Tempo Integral Dr. Fábio Silvério de Farias, em Nobres, e a liberação de recursos para uma nova creche municipal foram anunciadas pelo governador Mauro Mendes durante agenda no município, acompanhada pela primeira-dama Virginia Mendes e pelo vice-governador Otaviano Pivetta. As ações representam avanços diretos na infraestrutura dedicada às crianças e aos estudantes da cidade. A escola beneficiada atende turmas do 6º ao 9º ano e conta com 143 alunos. O investimento destinado à construção da quadra é de R\$ 1,4 milhão. O governador destacou que o novo espaço garantirá melhores condições para aulas de Educação Física, práticas esportivas e atividades culturais, proporcionando um ambiente adequado e seguro para os estudantes.



OS RECURSOS SÃO PARA CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA E UMA NOVA CRECHE PARA 150 CRIANÇAS.

Mauro Mendes reforçou que o desenvolvimento de Nobres depende de investimentos constantes em estrutura pública. Ele lembrou que obras como asfaltamento, iluminação e acesso à água tratada foram fundamentais para

transformar o município. O governo já destinou mais de R\$ 100 milhões para ampliar a infraestrutura local, beneficiando moradores e fortalecendo o turismo. Outras ações voltadas à educação também foram anunciadas. O governo

pretende destinar novos recursos para a reforma da EMEB Professor Zeferino Leite de Oliveira e para a construção de uma escola que funcionará no modelo cívico-militar. Atualmente, a Rede Estadual de Ensino em Nobres possui

quatro unidades, incluindo uma escola da modalidade Campo, que juntas atendem 1.652 alunos.

Para ampliar o atendimento da educação infantil, o governador autorizou o repasse de R\$ 2,8 milhões do Fundo Estadual de Apoio à Melhoria das Condições de Oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (FMTE). O valor será aplicado na construção de uma creche no bairro Jardim Glória, anexa à EMEB Mário Abraão Nassarden. O FMTE também está destinando recursos a diversos municípios de Mato Grosso. Mais de R\$ 80 milhões estão sendo aplicados na construção de creches e na retomada de obras paralisadas, garantindo que mais crianças tenham acesso à educação infantil perto de casa.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, destacou que a creche é o primeiro passo para uma trajetória educacional só-

lida. Ele explicou que, nos primeiros anos de vida, a criança precisa de estímulos, afeto e rotina, elementos essenciais ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Para o secretário, investir na educação infantil significa fortalecer todas as etapas seguintes do aprendizado. O prefeito José Domingos Fraga agradeceu a parceria com o governo estadual e afirmou que a nova creche atenderá mais de 150 crianças, oferecendo acolhimento, bem-estar e alimentação adequada. Representando a Assembleia Legislativa, o deputado estadual Chico Guarnieri destacou que a gestão estadual tem se diferenciado pelas entregas e pela capacidade de execução.

Também acompanharam o anúncio autoridades, como o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, a senadora Margareth Buzetti e os deputados estaduais Max Russi e Paulo Araújo.

EM CAMPO VERDE

DEPUTADO MAX PARTICIPA DO 3º ENCONTRO REGIONAL SUL DE ACSS E ACES

O 3º Encontro Regional Sul de Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias reuniu profissionais de diversos municípios para troca de experiências, identificação de avanços e fortalecimento das equipes que atuam diretamente com as famílias. A iniciativa foi promovida pela Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos ACSS e ACES, coordenada pelo deputado Max Russi, que tem ampliado o diálogo com a categoria e acompanhado demandas estruturais e técnicas ligadas ao trabalho dos agentes. Entre os temas debatidos, ganhou destaque o PLP 185, que trata da aposentadoria especial voltada aos profissionais que atuam na atenção básica e nas ações de prevenção em saúde. O encontro reuniu cerca de quinhentos participantes de dezenove cidades, que iniciaram a programação com o coro "a união faz a força", reforçando o espírito



O ENCONTRO REUNIU APROXIMADAMENTE 500 PROFISSIONAIS DE 19 MUNICÍPIOS.

de mobilização e cooperação da categoria. O evento também buscou identificar pontos que necessitam de ajustes e fortalecer encaminhamentos coletivos voltados à melhoria das políticas públicas municipais. Durante sua fala, o deputado Max Russi destacou o compromisso dos agentes e afirmou ter orgulho de apoiar a categoria. Ele lembrou que seu gabinete mantém estrutura dedicada para atendimento e ressaltou conquistas alcançadas com apoio da Frente Parlamentar, reconhecendo o papel essencial dos agentes no acolhimento e orientação

das famílias. O coordenador técnico da Frente Parlamentar, Carlos Eduardo, afirmou que o grupo tem garantido conquistas importantes, como o acompanhamento das ações nos cento e quarenta e dois municípios e a destinação de emendas para bicicletas elétricas e motocicletas, além de parcerias que fortalecem o trabalho diário dos agentes. A ACE Tatiane Ramalho avaliou que o encontro amplia o acesso à informação, enquanto a ACS Marilene Nunes destacou o apoio contínuo recebido ao longo dos anos.

AUTORIZAÇÃO ELETRÔNICA

PROJETO DE DR. JOÃO INCENTIVA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS COM MEIA-ENTRADA

Um projeto apresentado pelo deputado estadual Dr. João prevê conceder meia-entrada em eventos culturais e esportivos a pessoas que formalizarem a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO). A intenção é reconhecer simbolicamente quem manifesta a vontade de doar e incentivar mais cidadãos a registrar essa decisão de forma oficial. Primeiro médico a realizar transplante renal em Mato Grosso, Dr. João protocolou o Projeto de Lei nº 1829, alinhado ao Provimento nº 164 do Conselho Nacional de Justiça, que regulamenta a AEDO pelo e-Notariado. A proposta busca fortalecer a cultura de doação no estado e ampliar o número de autorizações registradas. O texto garante meia-entrada em cinemas, teatros, shows, atividades culturais diversas e competições esportivas. Para obter o benefício, basta apresentar a autorização ativa no momento



INICIATIVA BUSCA VALORIZAR SIMBOLICAMENTE O GESTO ALTRUISTA DE QUEM DECIDE SALVAR VIDAS.

da compra ou da entrada. O desconto não vale para ingressos que já tenham abatimento igual ou superior a cinquenta por cento, mas pode complementar reduções menores até atingir metade do valor original. Segundo o parlamentar, declarar a intenção de doar é um gesto capaz de transformar vidas. Ele afirma que o incentivo reforça o reconhecimento social e pode preparar mais famílias para autorizar a doação quando necessário. Mato Grosso ainda registra baixa captação e alto índice de recusa familiar, mesmo com a existência

de hospitais habilitados. A retomada dos transplantes no estado ocorreu após articulações conduzidas pelo deputado. Embora a AEDO facilite o registro da vontade do cidadão, a decisão final ainda depende da família, o que reforça a necessidade de informação contínua. Para Dr. João, benefícios simbólicos aproximam a população do tema e reduzem resistências. Após tramitar nas comissões, Mato Grosso pode se tornar uma das primeiras unidades da federação a oferecer incentivo direto a quem manifesta a decisão de doar.

PARCERIA COM MP

SÉRGIO RICARDO ARTICULA PLANO PARA DESENVOLVER VALE DO RIO CUIABÁ

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso, Sérgio Ricardo, defende a criação de um plano integrado para fortalecer a agricultura familiar e superar gargalos históricos do Vale do Rio Cuiabá. A proposta foi apresentada durante a mobilização da ação Rio Cuiabá + Limpo, iniciativa do Ministério Público de Mato Grosso que reúne órgãos públicos e comunidades ribeirinhas em ações de limpeza e conscientização. Para Sérgio Ricardo, ampliar a produção irrigada e a cadeia de hortifrutigran-



MUTIRÃO AMBIENTAL REFORÇA ESTRATÉGIA DO TCE-MT DE ESTRUTURAR A CADEIA PRODUTIVA BASEADA EM IRRIGAÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR.

jeiros é fundamental para reduzir desigualdades. Ele lembra que a base legal para a integração regional já existe, citando a lei que criou a Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, formada por 13 municípios que compartilham problemas e demandas comuns. A promotora Ana Luiza Peterlini destaca que o descarte inadequado de resíduos afeta todo o ecossistema, já que o lixo das áreas urbanas chega ao Rio Cuiabá e segue até o Pantanal. Ela afirma que a recuperação do rio depende da união entre instituições e comunidades.

O juiz Emerson Cajango reforça que o marco legal do saneamento impõe metas desafiadoras aos municípios e exige cooperação para ampliar o acesso à água e ao esgoto. A procuradora-chefe do Ministério Público do Trabalho, Thaylise Zaffani, avalia que a articulação entre diferentes esferas fortalece o projeto e destaca que, além da fiscalização, é necessário promover ações que garantam dignidade às populações ribeirinhas. As atividades incluíram coleta de resíduos, visita à Ecobarreira e mobilização

em Santo Antônio de Leverger. A prefeita Francieli Magalhães aponta que a maior dificuldade local é a falta de coleta seletiva estruturada e afirma que iniciativas integradas ajudam municípios com menor arrecadação a melhorar a gestão de resíduos e a qualidade de vida dos moradores. Também participaram promotores de Justiça, representantes da Limpurb, pesquisadores da UMIPI e técnicos da Empaer.

— Daniel Costa

AGORA VAI?

O CAMINHO DO BRASIL RUMO AO HEXA NA COPA DE 2026

CRÉDITO: ILUSTRAÇÃO POR IA



BRASIL E ARGENTINA PODEM SE ENCONTRAR NAS SEMIFINAIS, CASO AS DUAS SELEÇÕES AVANÇEM COMO LÍDERES OU VICE-LÍDERES DE SEUS GRUPOS

O sorteio em Washington finalmente desenhou o mapa do tesouro da Copa do Mundo de 2026. Com os 12 grupos definidos, a Seleção Brasileira, agora sob o comando de Carlo Ancelotti, já conhece não só seus adversários na fase inicial, mas também as datas, os possíveis estádios e até quem pode aparecer

pelo caminho nos temidos mata-matas.

Grupo C com pedras no caminho

A Canarinho pegou o Grupo C e terá pela frente Marrocos, Escócia e Haiti. Três adversários de estilos diferentes que exigirão versatilidade tática do time verde e amarelo. Anota aí como ficou os jogos da fase de grupos:

• Estreia: Brasil x Marrocos — em Boston ou Nova York

• 2ª rodada: Brasil x Haiti — em Boston ou Filadélfia

• 3ª rodada: Escócia x Brasil — em Atlanta ou Miami

Marrocos - O carrasco

vem com moral

Se tem uma seleção que chega credenciada, é o Marrocos. Os Leões do Atlas foram grandes, eliminando gigantes e chegando às semifinais. Nas Eliminatórias Africanas, mostraram que não foi sorte: campanha impecável com seis vitórias em seis jogos. É o adversário peso-pesado da chave e o jogo mais difícil da fase de grupos.

Escócia - De volta ao palco após jejum

Os escoceses retornam a uma Copa do Mundo e chegam afiados. Lideraram o Grupo C das Eliminatórias Europeias, deixando até a Dinamarca no retrovisor. Somaram quatro triunfos, um empate e apenas uma derrota.

Haiti - O azarão caribenho que pode complicar

O Haiti é a seleção de menor expressão no papel, mas o futebol não se joga no papel. Garantiram a vaga ao liderar o Grupo C da CONCACAF com três vitórias, dois empates e uma derrota, deixando Honduras pelo caminho. É aquele clássico jogo-armadilha que pode custar caro se a Seleção não entrar concentrada.

O Brasil vai fazer a primeira fase toda na costa leste dos Estados Unidos, uma notícia que não caiu bem no Departamento de Futebol. A comissão técnica preferia montar base na costa oeste, mas o sorteio definiu outro panorama.

E depois? O mata-mata começa pegando fogo

Se o Brasil confirmar o fa-

voritismo e classificar na fase de grupos, a Seleção entrará no mata-mata com diferentes cenários dependendo da colocação no grupo. O caminho pode seguir dois rumos:

Cenário 1: Se o Brasil terminar em 1º lugar do Grupo C

O confronto seria contra o vice-líder do Grupo F no dia 29 de junho, segunda-feira, em Houston. E olha que o Grupo F não é brincadeira: Holanda, Japão, Tunísia e uma seleção europeia vinda da repescagem. Um eventual Brasil x Holanda seria um super confronto.

Se passar por essa fase (que já é um jogão em potencial), a Seleção vai para as oitavas de final, no dia 5 de julho (domingo). No cardápio de possíveis adversários: Alemanha, França, Equador ou Noruega. Pedreira à vista!

Cenário 2: Se o Brasil terminar em 2º lugar

A partida aconteceria também dia 29, mas em Monterrey, no México, contra quem liderar o Grupo F. Mesma chave, mas invertendo as posições.

Nas oitavas, o caminho pode cruzar seleções como México, Suíça, Coreia do Sul, Canadá ou até Itália e Dinamarca, dependendo da repescagem.

O país do futebol vs. O país que "inventou" o futebol

Se tudo seguir o roteiro mais ousado, podemos ter um Brasil x Inglaterra nas

quartas de final. As duas seleções precisam vencer seus grupos e passar pelas fases anteriores e, se isso acontecer, o duelo está marcado para 11 de julho, um sábado, em Miami.

E aquele clássico que o mundo ama? Brasil e Argentina podem se encontrar nas semifinais, caso as duas seleções avancem como líderes ou como vice-líderes de seus grupos. Agora, se uma terminar em 1º e a outra em 2º, então segura o coração: esse confronto só poderia acontecer na grande final. Cinema absoluto.

Como ficaria a final?

Pela chave de classificação baseada no ranking FIFA, o Brasil só cruzaria com França ou Espanha em uma eventual final. Mas isso depende de ambas as seleções europeias avançarem como líderes de seus respectivos grupos. Seria o clássico intercontinental para decidir quem levanta a taça.

O mapa está desenhado, os possíveis adversários estão identificados e agora resta à Seleção Brasileira fazer aquilo que somos conhecidos por saber fazer melhor: jogar futebol. Carlo Ancelotti terá tempo para lapidar o elenco e preparar as estratégias para cada fase da competição.

A estrada não é fácil, na verdade, se tratando de Copa do Mundo, nunca foi. Mas a camisa pentacampeã pesa, a torcida empurra e o talento está aí. O hexa não virá de graça, mas o Brasil tem todas as condições de buscar o título que falta há 24 anos.

O GRUPO C É DO BRASIL E QUEM DIZ ISSO É A HISTÓRIA

Se tem uma chave que é pé- quente para a Seleção, essa chave é o Grupo C. Os números não mentem: sempre que o Brasil caiu nesse grupo, antigamente chamado de Grupo 3, voltou para casa com a taça erguida. Foram três títulos mundiais saindo dessa chave: **1962, 1970 e 2002**. É ou não é um sinal? Já está podendo acreditar?

1962: O Bi no Chile com

Garrincha Brilhando

No Mundial chileno, o Brasil dividiu o Grupo 3 com Tchecoslováquia, México e Espanha. A Amarelinha dominou a fase inicial com autoridade: liderança com 5 pontos após duas vitórias (Espanha: 2 a 1 e México: 2 a 0) e um empate com os tchecos (0 a 0).

No mata-mata, a Seleção não deu moleza. Passou pela Inglaterra com tran-

quilidade nas quartas (3 a 1), despachou o Chile na semi (4 a 2) e, na decisão, reencontrou a Tchecoslováquia. Placar final: 3 a 1 e bicampeonato confirmado.

1970: A Consagração do Futebol-Arte no México

Nove anos depois, a história se repetiu. Mais uma vez no Grupo 3, o Brasil montou um show à parte enfrentando Inglaterra, Romênia e Tchecoslováquia. Campanha impecá-

vel: três jogos, três vitórias, liderança isolada. Nas fases decisivas, a Canarinho atropelou: Peru caiu nas quartas (4 a 2), Uruguai foi superado na semi (3 a 1) e, na final histórica, a Itália levou uma goleada antológica por 4 a 1. O tricampeonato coroou a maior seleção de todos os tempos.

2002: Pentacampeão com Ronaldo Fenômeno

Vinte anos depois, a mística do Grupo C voltou a funcionar. Em 2002, o Brasil encarou Turquia, Costa Rica e China na primeira fase e não tomou conhecimento: três vitórias, classificação com sobras. A caminhada rumo ao penta foi implacável. Bélgica eliminada nas oitavas (2 a 0), Inglaterra superada nas quartas (2 a 1), Turquia despachada na semi (1 a 0) e, na decisão contra a Alemanha, Ronaldo Fenô-

meno marcou duas vezes e garantiu o 2 a 0 que colocou a quinta estrela na camisa canarinho.

O Grupo C é Campeão: até os adversários confirmam

A mística vai além do Brasil. As duas últimas campeãs mundiais também saíram do Grupo C. Em 2018, a França conquistou o título após passar por Dinamarca, Peru e Austrália nessa chave. Quatro anos depois, em 2022, foi a vez da Argentina iniciar sua trajetória vitoriosa no Grupo C, ao lado de Arábia Saudita, México e Polônia. Coincidência? Os supersticiosos dizem que não. Os céticos chamam de acaso. Mas uma coisa é certa: o Grupo C tem entregado campeões mundiais com uma regularidade impressionante. E agora, em 2026, o Brasil está de volta justamente a essa chave. O hexa vem daí?

*Cami Almeida

Sob supervisão de Daniel Costa*

O Grupo C é do Brasil

As vezes em que essa chave levou a Seleção ao título mundial



Grupo 3 / atual Grupo C
Final: 3 x 1

1962 — Bicampeonato no Chile



Grupo 3 / atual Grupo C
Final histórica: 4 x 1

1970 — O futebol-arte consagrado no México



Grupo C
Final: 2 x 0 contra a Alemanha

2002 — O Pentacampeonato de Ronaldo Fenômeno



2026 — Grupo C?

ENTREVISTA DA SEMANA

JUIZ GERALDO FIDELIS: DEFESA DA DIGNIDADE HUMANA

O juiz Geraldo Fernandes Fidelis Neto, integrante do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT), destaca-se por sua longa e consistente trajetória na área de Execução Penal, setor no qual atua desde fevereiro de 2013. Ao longo de mais de uma década, construiu uma carreira pautada na técnica, na humanização do Direito e na articulação com diferentes setores do sistema de justiça, consolidando-se como uma das principais vozes em defesa de políticas judiciárias equilibradas, que conciliem a eficácia penal com o respeito às garantias constitucionais e a promoção da reinserção social. Sua atuação na execução penal é marcada por uma visão que transcende o cumprimento mecânico de penas. Para o juiz, a execução penal deve ser

compreendida como uma política pública complexa, que exige sensibilidade, planejamento e compromisso com a dignidade humana. *“A execução penal não deve ser um ato mecânico de cumprimento de pena. É uma política pública complexa, que envolve dignidade humana, prevenção da reincidência e compromisso social real”*, afirma Geraldo Fidelis, sintetizando sua abordagem voltada não apenas à punição, mas também à transformação social. Desde 2013, ele tem se dedicado a aprimorar a implementação de medidas e programas que favoreçam a reintegração de pessoas privadas de liberdade, sempre em diálogo com diversos atores institucionais. Como Coordenador do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Estado de Mato Grosso (GMF/MT),



FIDELIS TORNOU-SE UMA DAS PRINCIPAIS VOZES DA DEFESA DE POLÍTICAS JUDICIÁRIAS.

desempenha papel estratégico na interlocução entre o Judiciário, órgãos estatais, conselhos, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e demais segmentos envolvidos na execução penal. Essa função exige sensibilidade, capacidade de negociação

e visão sistêmica para lidar com desafios complexos que envolvem a gestão carcerária, a fiscalização das condições prisionais e a proteção dos direitos fundamentais dos detentos. O juiz Geraldo Fidelis também é reconhecido por seu compromisso com

a construção de soluções que conciliem segurança pública e reinserção social, defendendo que o sistema penal deve ser estruturado de modo a prevenir a reincidência e oferecer oportunidades reais de recuperação aos condenados. Sob sua liderança, o GMF/

MT promove ações de monitoramento, fiscalização e diagnóstico do sistema prisional, contribuindo para a transparência, o aperfeiçoamento de políticas públicas e o fortalecimento do diálogo entre os diversos atores que atuam na execução penal. Ao longo de sua carreira, Geraldo Fidelis tem se destacado não apenas pelo conhecimento jurídico e pela atuação técnica, mas também pela sensibilidade social e pelo empenho em transformar a execução penal em uma ferramenta de justiça efetiva, que respeite os direitos humanos e favoreça a reintegração social. Seu trabalho reflete a convicção de que o Judiciário, aliado a políticas públicas adequadas, pode atuar de forma preventiva, educativa e restaurativa, promovendo uma execução penal que seja justa, humana e socialmente responsável.

MODERNIZAÇÃO PROCESSUAL APLICADA ÀS POLÍTICAS DE REINTEGRAÇÃO

À frente da Vara de Execuções Penais de Cuiabá, o juiz Geraldo Fidelis desenvolveu um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da execução penal, unindo eficiência processual e respeito aos direitos humanos. Ele modernizou procedimentos, padronizou rotinas, reorganizou equipes, ampliou o uso de tecnologia e revisou critérios de análise de incidentes, agilizando benefícios como progressão de regime, remição de pena e livramento condicional. Fidelis também fortaleceu os Escritórios Sociais, que auxiliam egressos do sistema prisional com emissão de documentos, encaminhamento ao trabalho, apoio psicossocial e acompanhamento contínuo. Além



FIDELIS TAMBÉM FORTALECEU OS ESCRITÓRIOS SOCIAIS, QUE AUXILIAM EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL.

disso, supervisiona inspeções regulares nas unidades prisionais, garantindo cumprimento de normas, atividades laborais e respeito aos direitos básicos. Incentiva programas de educação, trabalho e remição pela leitura, promovendo oportunidades no cárcere,

e implementa diretrizes nacionais do CNJ, incluindo combate à tortura e gestão penitenciária, adaptadas à realidade de Mato Grosso. Formação Acadêmica e Produção Intelectual Voltada ao Direito Penal e aos Direitos Humanos

MESTRADO EM DIREITO: GARANTISMO, EGRESSOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Geraldo Fidelis é mestre em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde desenvolve pesquisa voltada à política judiciária de atenção a egressos e ao impacto do funcionamento dos Escritórios Sociais na redução da reincidência criminal, tema de grande relevância para o país. Possui especialização em Jurisdição Penal Contemporânea e Sistema Prisional pela ENFAM, com aprofundamento em dignidade da pessoa humana, ressocialização e limites constitucionais da execução penal, consolidando sua atuação como magistrado atento às dimensões humanas do processo penal. Concluiu a graduação em Direito na UFMT em 1991,



POSSUI ESPECIALIZAÇÃO EM JURISDIÇÃO PENAL CONTEMPORÂNEA.

construindo a base sólida de sua trajetória acadêmica e profissional, marcada

pelo compromisso com a justiça e a ressocialização

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR ROBUSTA E PARTICIPAÇÃO CONTÍNUA EM CURSOS

Com mais de 30 anos dedicados à magistratura e à formação continuada, o juiz Geraldo Fidelis construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com o aperfeiçoamento constante e pela busca de uma execução penal inteligente, humana e eficiente. Ao longo de sua carreira, participou de inúmeros cursos, seminários e capacitações nas áreas de execução penal, filosofia do direito, violência doméstica, audiências de custódia, direitos humanos, sistema penitenciário federal, eleições, processo penal, teoria jurídica, inovação no Judiciário e políticas criminais, sempre com o objetivo de aprimorar sua atuação e ampliar sua compreensão sobre os desafios da justiça

e da sociedade. Sua participação ativa em eventos promovidos por instituições de grande renome, como a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Escola Superior da Magistratura do Estado de Goiás (ESMAGIS), a Escola Superior do Ministério Público (ESMP), o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE/MT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), entre muitas outras, demonstra não apenas sua dedicação pessoal, mas também o compromisso com a evolução da magistratura brasileira. Ao longo de sua



O JUIZ GERALDO FIDELIS BUSCA CONSTANTEMENTE INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA NO JUDICIÁRIO.

carreira, Geraldo Fidelis se destacou por uma atuação equilibrada, que alia firmeza institucional e sensibilidade humana, buscan-

do sempre uma execução penal que não se limite à punição, mas que seja capaz de transformar vidas e gerar impactos sociais

concretos, contribuindo para uma sociedade mais justa e segura. Ele defende que a execução penal deve ser pautada pela inteligência, pela eficiência e pelo respeito à dignidade humana, pois quando o sistema funciona adequadamente, todos ganham: o presente e o futuro da coletividade. Essa visão amplia a compreensão sobre o papel do juiz e da justiça, indo além do aspecto punitivo e promovendo a recuperação e a reintegração de pessoas privadas de liberdade. Com base em sua experiência e formação, o juiz Geraldo Fidelis busca constantemente inovação e excelência no Judiciário, aplicando conhecimento teórico e prático para enfrentar desafios contemporâneos e contribuir para

políticas criminais mais eficazes. Sua trajetória é marcada pelo constante equilíbrio entre o rigor necessário à aplicação da lei e a empatia indispensável ao trato com pessoas, demonstrando que a execução penal bem conduzida pode ser um instrumento de transformação social. Em suas palavras, *“A execução penal precisa ser inteligente, humana e eficiente. Quando ela funciona, a sociedade inteira ganha, no presente e no futuro”*, reforçando sua convicção de que a justiça penal deve promover resultados concretos, positivos e duradouros para toda a comunidade, refletindo uma magistratura comprometida com a ética, a responsabilidade e a construção de um país mais justo.

LUGARES TURÍSTICO

MATO GROSSO EVIDENCIA BELEZAS NATURAIS E DESTINOS ÚNICOS

O Governo de Mato Grosso disponibilizou ao público a plataforma oficial de turismo **Descubra Mato Grosso**, totalmente reformulada para reforçar a promoção dos destinos distribuídos pelos biomas Cerrado, Amazônia, Pantanal e Araguaia. O portal, acessível em descubramatogrosso.com.br, passou por uma modernização completa, tornando-se mais intuitivo e voltado ao visitante que busca organizar viagens pelo estado.

A nova versão reúne informações atualizadas sobre atrativos turísticos, gastronomia, hospedagem, rotas de acesso e experiências temáticas que auxiliam desde viajantes iniciantes até exploradores experientes. A reformulação também fortalece a presença digital de Mato Grosso, facilitando buscas por perfis de viagem e posicionando o estado de forma mais competitiva nas principais ferramentas de pesquisa. O projeto foi viabilizado com apoio de emenda parlamentar do deputado estadual Beto Dois a Um.

Segundo a secretária adjunta de Turismo, Maria Leticia Arruda, a plataforma evoluiu do formato institucional para um ambiente centrado no usuário. **“Conseguimos apresentar de forma clara e atrativa tudo o que oferecemos ao turista. É um espaço pensado para quem deseja montar seu próprio roteiro e viver experiências dentro do nosso estado”**, destacou.



CRÉDITO:CHRISTIANO ANTONUCCI/SECOM-MT

A NOVA VERSÃO DA PLATAFORMA REÚNE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS PARA VIAJANTES: OPÇÕES DE ATRATIVOS, GASTRONOMIA, HOSPEDAGEM E ROTAS DE ACESSO

Entre os atrativos, o portal evidencia algumas das paisagens mais emblemáticas de Mato Grosso: os paredões e cachoeiras da Chapada dos Guimarães; a imersão no Pantanal, maior área úmida do planeta; a observação de fauna ao longo da Transpantaneira; as praias de água doce e águas cristalinas do Araguaia; além das trilhas, rios e áreas preservadas da Amazônia mato-grossense, com destaque para o Parque Estadual do Cristalino, reconhecido internacionalmente pela biodiversidade. A plataforma também valoriza o avanço da conectividade aérea no estado, reforçando iniciativas que buscam ampliar rotas nacionais e internacionais. O secretário de Desenvolvi-

mento Econômico, César Miranda, tem sido reconhecido pelo trade turístico por sua atuação na atração de voos e pela criação da proposta de uma política de subvenção aérea destinada a facilitar a entrada de novas companhias. A medida prevê que empresas apresentem um plano de operação, e, caso exista baixa ocupação no início das atividades, o Estado possa complementar a diferença mediante comprovação um modelo já utilizado com sucesso em outros estados brasileiros. De acordo com Miranda, políticas de conectividade bem planejadas ampliam o fluxo turístico e abrem portas para novos mercados. **“Quando a rota é estruturada com base em deman-**

da e estratégia, o mercado responde. A conexão internacional é fundamental para fortalecer o turismo de Mato Grosso”, afirma. O fortalecimento da promoção turística também inclui grandes eventos do setor, que recebem visitantes de diferentes regiões e contribuem para a movimentação econômica, a divulgação dos biomas e a integração entre iniciativas públicas e privadas. Entre eles está a FIT Pantanal, considerada a maior feira de turismo do Centro-Oeste e do Norte, que reúne fóruns, rodadas de negócios, gastronomia regional, apresentações culturais e espaço para a agricultura familiar, consolidando o estado como referência no cenário turístico nacional.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, José Wenceslau Junior, Mato Grosso vive um período de fortalecimento do turismo e de valorização de seus diferenciais. **“Somos únicos: Pantanal, Amazônia e Cerrado formam um mosaico de belezas naturais e potencial imenso. Queremos mostrar isso ao mundo e seguir ampliando nossa presença no mapa do turismo”**, afirma. A plataforma **Descubra Mato Grosso** integra esse movimento ao oferecer ao visitante uma visão completa do que o estado tem de melhor natureza exuberante, cultura diversa, rotas históricas, aventura, gastronomia e hospitalidade reforçando Mato Grosso como um dos destinos mais autênticos e surpreendentes do Brasil. A poucos quilômetros da capital, o município de Chapada dos Guimarães é um dos destinos mais visitados do Estado. O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães reúne mirantes icônicos, como a Cachoeira Vêu de Noiva, trilhas de diferentes níveis e formações rochosas impressionantes. O clima ameno e a vista panorâmica do Mirante do Centro Geodésico da América do Sul completam o cenário. Seguindo para o sul do Estado, desponta o Pantanal, maior área alagada do planeta e um verdadeiro paraíso para observadores de fauna. Cidades como Poconé e Barão de Melgaço são referências em turismo ecológico, com passeios que incluem safáris fotográfi-

cos, cavalgadas, observação de aves e contemplação de espécies como onças-pintadas, ariranhas e jacarés. Mais ao norte, a região amazônica mato-grossense surpreende pela abundância de rios, cachoeiras e reservas naturais. Municípios como Alta Floresta, Juína, Colíder e Alta Floresta são portas de entrada para aventuras em áreas preservadas, pesca esportiva e trilhas em meio à floresta. O Cristo Mantenedor, em Colíder, e as corredeiras do rio Teles Pires são exemplos de atrações que encantam viajantes. Outro polo turístico em ascensão é Nobres, especialmente o distrito de Bom Jardim, conhecido pelas águas cristalinas e atividades de flutuação, mergulho e observação da vida aquática. Locais como a **Lagoa das Araras**, a **Cachoeira Serra Azul** e o **Aquário Encantado** estão entre os mais procurados por quem busca contato direto com a natureza. A história e a cultura do Estado também ganham destaque em municípios como Cáceres, referência em arquitetura colonial e no famoso **Festival Internacional de Pesca (FIPE)**, e Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital de Mato Grosso e berço de tradições afro-brasileiras, como a Dança do Congo. Já Rondonópolis se destaca pelo turismo de negócios, belezas naturais como o Parque Estadual Dom Osório e o movimentado comércio regional.

EDUCAÇÃO E CULTURA

ALUNOS VIVENCIAM APRENDIZADOS NO COMPLEXO CULTURAL DO PORTO

Um grupo de 120 estudantes da Escola Estadual José Leite de Moraes participou de uma atividade de aprendizado no **Complexo Cultural do Porto**, em Cuiabá. O percurso incluiu visitas ao **Aquário Municipal**, ao **Mercado do Porto**, à **Orla** e ao **Cais**, permitindo que os alunos relacionassem conteúdos estudados em sala com vivências reais.

A iniciativa buscou ampliar a compreensão dos jovens sobre elementos que for-

mam a identidade cuiabana. Para tornar o circuito mais eficiente, os estudantes foram divididos em grupos, de modo que cada turma percorresse todos os espaços previstos. Segundo a coordenadora do complexo, Luana da Cruz Burema, a proposta foi estruturada para tornar o aprendizado mais participativo. **“Cada ponto oferece uma experiência diferente, que soma ao conhecimento trabalhado na escola”**, explica.

No Aquário Municipal, os alunos observaram espé-

cies dos biomas **Pantanal, Cerrado e Amazônia**, reforçando noções de biodiversidade e preservação ambiental. A visita despertou curiosidade sobre a fauna local e evidenciou a importância da conservação dos ecossistemas mato-grossenses.

A passagem pelo Mercado do Porto permitiu que os estudantes aplicassem conceitos de economia ao realizar pesquisas de preços e comparar produtos. Para a professora de Artes, Andreia Freitas, ativida-



CRÉDITO:ERLAN AQUINO

PINTURA ARTÍSTICA, “EU AMO CUIABÁ” FICA DENTRO DO COMPLEXO DO MUSEU DO RIO.

des como essa aproximam o conteúdo do cotidiano. **“Quando o aluno vivencia, aprende melhor”**, afirma.

O Cais do Porto também integrou o roteiro, oferecendo um mergulho na história de Cuiabá. De acordo com a diretora do complexo, Célia Moura, compreender esses espaços fortalece o vínculo dos jovens com a cidade.

O passeio contou com apoio de monitores e da segurança pública, garantindo organização durante todo o trajeto. A ação confirma o papel do Complexo Cultural do Porto como espaço que une educação, cultura e meio ambiente, ampliando o acesso dos estudantes ao patrimônio histórico e natural da capital.

Os pontos culturais e históricos de Cuiabá estão abertos ao público, oferecendo oportunidades, vivências, para conhecer de perto locais que preservam a memória, a identidade e as riquezas culturais da cidade.



CRÉDITO:ERLAN AQUINO

ALUNOS EM VIVÊNCIA CULTURAL EM CUIABÁ.

BONIFICAÇÃO NATALINA

SEGUNDA PARCELA DO 13º SALÁRIO: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

Você já recebeu a primeira parcela do 13º salário? Então agora é hora de esperar pela segunda parte, que deve cair na conta até o dia 19 de dezembro. Mas atenção: essa segunda parcela vem com algumas diferenças importantes, principalmente nos descontos que são aplicados. Primeira vs. segunda parcela: entenda as diferenças. A primeira parcela do 13º é bem simples: você recebe metade do seu salário bruto, sem nenhum desconto. Se você trabalhou o ano todo na empresa, esse valor é exatamente 50% do que você ganha por mês. E se você não trabalhou o ano inteiro? Se você foi contratado ou saiu da empresa durante o ano, o 13º é proporcional. Funciona assim: pegue seu salário, divida por 12 e multiplique pelos meses

que você trabalhou. Vamos a um exemplo prático: imagine que você ganha R\$ 3.000 e trabalhou 6 meses. A conta fica: $R\$ 3.000 \div 12 = R\$ 250$ (valor de cada mês) $R\$ 250 \times 6 \text{ meses} = R\$ 1.500$ de 13º salário total. Esse valor de R\$ 1.500 é dividido nas duas parcelas (R\$ 750 em cada, antes dos descontos da segunda). Segunda Parcela é a mesma conta, mas com descontos diferentes. A segunda parcela é calculada do mesmo jeito que a primeira. A diferença é que agora vêm os descontos do INSS (aquela contribuição que vai pro seu futuro benefício) e do Imposto de Renda (se você ganha acima da faixa de isenção). Por isso, quando você olha o valor que caiu na conta, parece que a segunda parcela é menor e realmente é! Mas isso acontece por causa



VALE LEMBRAR QUE ALGUMAS EMPRESAS PREFEREM ADIANTAR O PAGAMENTO OU PAGAR O 13º INTEIRO DE UMA VEZ SÓ.

dos descontos obrigatórios, não porque a empresa pagou menos. Quando cai o dinheiro na conta? A lei trabalhista é clara: o 13º salário deve ser pago em duas vezes.

Primeira parcela: até 30 de novembro. A primeira parte tinha que ser paga até 30 de novembro. Como esse dia caiu num domingo, a maioria dos trabalhadores recebeu na sexta-feira, dia 28 de

novembro. Segunda parcela: até 20 de dezembro. A segunda parcela precisa ser paga até dia 20 de dezembro. Mas como o dia 20 caiu num sábado este ano, o pagamento deve ser feito até

dia 19 de dezembro, que é uma sexta-feira. Algumas empresas pagam tudo de uma vez. Vale lembrar que algumas empresas preferem adiantar o pagamento ou pagar o 13º inteiro de uma vez só, lá em novembro. Isso é permitido e pode facilitar seu planejamento financeiro de fim de ano. Quando isso acontece, todos os descontos (INSS e Imposto de Renda) já vêm aplicados no pagamento único. Resumo dos prazos para você não se perder. Primeira parcela: Até 30 de novembro (pago em 28/11, sexta-feira). Segunda parcela: Até 20 de dezembro (deve ser pago em 19/12, sexta-feira).

*Cami Almeida

Sob supervisão de Daniel Costa*

LENDAS DO FUTEBOL

EA FC 26 TRAZ 10 SELEÇÕES CLÁSSICAS COM LENDAS DO FUTEBOL

EA FC 26 ampliou o conteúdo disponível para os jogadores e anunciou a chegada de 10 Seleções Clássicas ao jogo. A novidade promete agradar tanto os veteranos quanto a galera mais jovem que quer conhecer as lendas do passado.

Times históricos invadem o jogo

As equipes reúnem alguns dos maiores nomes da história do futebol, representando períodos marcantes de clubes e ligas ao redor do mundo. São craques que fizeram história, quebraram recordes e marcaram gerações inteiras de torcedores. As Seleções Clássicas já podem ser utilizadas nos modos Jogo Rápido e Jogo Rápido Rush.

Quais times chegaram ao EA FC 26?

As equipes anunciadas contemplam versões históricas de Chelsea, Juventus, Bayern de Munique, Liverpool e Real Madrid,

além das seleções clássicas da Premier League, Bundesliga, La Liga, Serie A e Ligue 1.

Entre os jogadores presentes, estão nomes que marcaram gerações. Franz Beckenbauer, referência máxima da Alemanha e do Bayern de Munique, divide o gramado virtual com Eden Hazard, ídolo recente do Chelsea e um dos grandes talentos de sua época. É passado e presente se encontrando no game.

Segundo a EA, a proposta é permitir que fãs recriem duelos históricos, celebrem momentos icônicos e comparem lendas de diferentes décadas em campo. Imagine escalar Maradona, Ronaldo Fenômeno e Zidane no mesmo time? Agora dá!

Os elencos completos

Confira quem está em algumas seleções:

Premier League

Schmeichel; Carragher, Kompany, Ferdinand e Ashley Cole; Vieira, Lampard e Gerrard; Alan She-

arer, Rooney e Henry.

La Liga

Casillas; Puyol, Hierro e Koeman; Figo, Xabi Alonso, Iniesta e Futre; Cruyff, Raúl e Zidane.

Serie A

Buffon; Cafu, Maldini, Cannavaro e Zambrotta; Gullit, Pirlo e Zidane; Del Piero, Ronaldo e Maradona.

Real Madrid

Casillas; Carvajal, Cannavaro, Hierro e Roberto Carlos; Bellingham, Zidane, Makélélé e Kroos; Raúl e Mbappé.

Liverpool

Alisson; Frimpong, Van Dijk, Carragher e Riise; Salah, Xabi Alonso, Gerrard e Barnes; Kenny Dalglish e Ian Rush.

Bayern de Munique

Neuer; Lahm, Beckenbauer, Lúcio e Lizarazu; Schweinsteiger, Matthäus e Musiala; Olise, Müller e Ribéry.

Chelsea

Petr Cech; Reece James, Desailly, Ricardo Carvalho e Ashley Cole; Makélélé,



JEFF SHARMA, VICE-PRESIDENTE DE MARCA DA EA SPORTS FC, DESTACOU A IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE NA CONSTRUÇÃO DO NOVO CONTEÚDO.

Zola e Lampard; Palmer, Drogba e Hazard.

A palavra da EA Sports Jeff Sharma, vice-presidente de marca da EA SPORTS FC, destacou a importância da comunidade na construção do novo conteúdo. “Tudo começa com nossa comunidade e sua

conexão apaixonada com o mundo do futebol. Estamos animados em trazer estas equipes lendárias à vida no FC 26, tanto para quem acompanhou a ascensão desses atletas quanto para apresentá-los a uma nova geração de fãs”, afirmou. Agora é só partir pro jogo

e criar aqueles confrontos dos sonhos que nunca aconteceram na vida real. As possibilidades são infinitas!

*Cami Almeida

Sob supervisão de Daniel Costa*

SIGA-NOS NAS
**REDES
SOCIAIS**

FACEBOOK: OMATOGROSSO

TIKTOK: OMATOGROSSO.COM

INSTAGRAM: OMATOGROSSO

YOUTUBE: O MATO GROSSO

KWAI: OMATOGROSSOREPORTAGEM

X (TWITTER): OMATOGROSSO



O Mato Grosso
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

SOMOS MAIS DE
16 MILHOES!

+15.7M
VIZUALIZAÇÕES

+375K
CURTIDAS

+280K
ALCANCE

ACESSE NOSSO SITE

www.omatogrosso.com
E FIQUE ATUALIZADO!

AS FORÇAS DE SEGURANÇA
ESTÃO TRABALHANDO MUITO

E OS DADOS COMPROVAM

Roubos diminuíram

83%

(2015-2024)



TOLERÂNCIA
ZERO
CONTRA
FACÇÕES CRIMINOSAS



Governo de
**Mato
Grosso**